



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Elena Aparecida Pereira – A importância do brincar livre

O brincar oferece inúmeros benefícios à criança de tal forma que essa contribuição impacta positivamente em toda sua vida. Ou seja, as primeiras experiências da criança, os vínculos que criam durante as brincadeiras, influenciam diretamente seu desenvolvimento e reflete nos adultos que essas crianças irão se tornar.

Dentre todos os tipos de brincadeiras, temos o brincar livre, que é aquele não direcionado pelos adultos, e acontece de maneira espontânea, quando as próprias crianças são protagonistas e decidem do que e como irão brincar e se expressam e se relacionam com o mundo a sua volta, criando e reinventando suas próprias experiências reais e imaginárias.

Ao brincar livre as crianças percebem seus próprios limites e desenvolvem seu autocontrole e pensamento crítico e isso está relacionado tanto ao aspecto físico, quanto mental e social.

Entrevista com: Elena Aparecida Pereira, pedagoga, pós-graduada em artes e mediadora no Museu da Vida em Curitiba, Paraná.

O que significa a criança brincar livre?

É deixar a criança livre para escolher do que e como ela quer brincar e não impor uma brincadeira para ela. Brincando livremente as crianças criam situações do dia a dia. Elas imitam seus familiares brincando de casinha, andando de carro, imitam



personagens, brincam de faz de conta. Dessa maneira, elas estão estimulando a sua criatividade, dando asas à sua imaginação.

Por que dizemos que o brincar é uma necessidade para a criança?

Toda criança precisa se alimentar bem para crescer forte e saudável. Precisa dormir para poder descansar. Precisa do carinho e do amor de seus familiares. Ela também precisa brincar para poder se desenvolver plenamente. A brincadeira ajuda no aprendizado e na autonomia da criança. Brincando ela desenvolve o cérebro, pois aprende a tomar decisões e reconhecer seus limites. Isso contribui muito para o seu desenvolvimento integral.

Como estimular o brincar em um mundo com cada vez menos espaços e tempo para a criança brincar livre?

Criando oportunidades para que essas brincadeiras possam acontecer. Organizando espaços com materiais, objetos e outros. Não precisa necessariamente ser brinquedos como bonecas, carrinhos, bolas. As crianças brincam com tampinhas, com potes, com panelas, gravetos, folhas, pedrinhas. O brinquedo pode ser qualquer coisa, pois é a criança que dá sentido ao objeto. Por isso é tão importante o brincar livre, que permite à criança estimular a imaginação dela criando assim as suas próprias brincadeiras.

Sabemos que durante as brincadeiras a criança desenvolve várias habilidades. Que habilidades são essas?

Quando a criança está brincando de montar uma casinha, organizar os carrinhos, encaixando peças de tamanhos e formatos parecidos, ela está desenvolvendo a concentração, a criatividade, a paciência. E também quando ela está se movimentando, brincando de pular corda, passar por cima ou por baixo de obstáculos, nesses momentos ela está desenvolvendo a coordenação motora, o equilíbrio, a agilidade, o raciocínio lógico, pois para realizar essas ações ela precisa pensar, tomar decisões para poder resolver situações. Nesses momentos ela está desenvolvendo habilidades.

Por que está acontecendo a limitação do brincar?

Muitas vezes é a falta de incentivo dos próprios familiares. Muitos pais não incentivam o brincar livre, pelo contrário, deixam as crianças muito tempo em frente às telas de celular, tablet, televisão, muitas vezes, achando que isso é o melhor para a criança, mais seguro. Contudo, isso leva a uma vida sedentária, trazendo riscos à saúde física e mental das crianças. É importante estimular a criança a brincar. Quanto mais criativa for a brincadeira, mais a criança vai se desenvolver. Trazer a criança para o mundo real em contato com outras crianças e com a natureza ajuda a reduzir o estresse e a ansiedade e também o sedentarismo.

Quais são as consequências da diminuição do brincar para as crianças?

Falta de criatividade, dependência dos pais, dificuldade no convívio social, incapacidade de compartilhar, de saber esperar, de se concentrar. A criança que não brinca não aprende. Não tem iniciativa. Não tem entusiasmo. O momento da brincadeira livre é muito importante e não pode ser substituído por atividades dirigidas. A criança precisa brincar por brincar e o adulto precisa entender essa necessidade da criança e oportunizar esses momentos para ela.

Como a Pastoral da Criança estimula e incentiva o brincar livre?

Com a ação Brinquedos e Brincadeiras que acontece nos dias da Celebração da Vida nas comunidades. O brinquedista e brincador são responsáveis por organizar espaços limpos e seguros para que as crianças possam brincar e explorar. Realizam também oficinas e confecção de brinquedos com materiais recicláveis, promovendo as oportunidades para que as brincadeiras possam acontecer. A Pastoral da Criança incentiva e valoriza as brincadeiras livres, defende a criação de espaços ao ar livre nas comunidades, como parques, praças para que assim as crianças possam brincar e interagir entre elas. E uma outra iniciativa da Pastoral foi a criação do Museu da Vida, que fica situado em Curitiba, no estado do Paraná, que proporciona espaços interativos para que as crianças possam brincar e explorar junto com suas famílias. Fica o convite para que venham conhecer o Museu da Vida. Com certeza, vai ser uma experiência maravilhosa e uma oportunidade para conhecer um pouco mais sobre o trabalho da Pastoral da Criança.

(MENSAGEM) Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Por que é importante que a família permita que as crianças brinquem livremente?

Gostaria de perguntar a quem está nos ouvindo: Qual é a imagem que vem à cabeça quando pensamos em crianças saudáveis e felizes? Com certeza, é a imagem de crianças brincando livremente na natureza, não é? O brincar faz parte da natureza da criança. As pessoas que estudam sobre a importância do brincar mostram que, ao lado do amor, da atenção, da alimentação e do repouso, as crianças também precisam brincar para se desenvolverem. A brincadeira ajuda na saúde da criança e também é importante para ela aprender e para construir a sua autonomia. Por isso, precisamos criar espaços para as crianças brincarem livremente, espontaneamente, com outras crianças. A Pastoral da Criança tem um projeto muito bonito conhecido como Ruas do Brincar, onde as famílias, junto com os líderes da Pastoral da Criança, organizam espaços seguros para toda comunidade brincar junto. Precisamos brincar mais com as crianças, contar nossas histórias para elas. E não vamos nos esquecer que o brincar é um direito da criança.

(TESTEMUNHO) Professora Keli Cristina de Oliveira Cintra, Multiplicadora da Ação Brinquedos e Brincadeiras, da Diocese de Santo André, estado de São Paulo.

Como vocês, líderes da Pastoral da Criança, ajudam a promover o brincar livre na comunidade?

Nós formamos “cantinhos” de acordo com cada realidade. Tem paróquia que tem espaços grandes, espaços abertos. Então, a gente preza o brincar muito pelo corpo, principalmente agora nessa pós-pandemia que as crianças ficaram muito tempo trancadas dentro de casa. A gente promove essas brincadeiras, utilizando o que tem na paróquia. Fazendo circuitos com cadeiras, mesas, caixas de papelão, que as crianças gostam muito de brincar com. Então, a gente oferece materiais de fácil acesso que eles consigam ter em casa depois para reproduzir e deixando eles escolherem a brincadeira. Então, a gente promove “cantinhos”.

E essas orientações, vocês passam também para os pais para que eles ajudem os seus filhos a “brincar livre” em casa? É isso?

Isso. A intenção é essa. A gente mostra para os pais que eles não precisam comprar, que com o que eles têm em casa a criança pode brincar, sempre com os devidos cuidados, tanto de higiene quanto cuidado também para não se cortar. Uma orientação que a gente costuma dar bastante é assim: o que faz pressão na minha mão pode vir a cortar a mão de uma criança, de um bebê. Então, a gente passa esses cuidados para a mãe também para ela não precisar gastar o seu dinheiro com aqueles brinquedos que vendem no mercado. Pode trabalhar com o que tem em casa.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1640 - 27/02/2023 - A importância do brincar livre